

revista
COCAPEEC

Ano 23 - Mai/Jun 2025 - nº 146 - COCAPEC



Ano Internacional
das Cooperativas

Cooperativas constroem
um mundo melhor

Mala Direta
Básica

9912250045/2010-DR/SPI
COCAPEC



40 anos
COCAPEEC

**Safra 2025: Cuidar de
cada etapa é garantir
o melhor resultado**

**Cooperados mineiros
recebem crédito exclusivo
nas lojas Cocapec graças à
monetização do ICMS**

Envelopamento fechado. Pode ser aberto pela ECT

CHEGOU MIRAVIS® DUO



SIMPLES PARA O PRODUTOR. PODEROSO CONTRA AS DOENÇAS.



INOVAÇÃO:

PRODUTO À BASE DE ADEPIDYN,
MOLÉCULA INOVADORA DE ALTA EFICÁCIA



MULTICROP:

EXCELENTE PERFORMANCE
EM DIVERSOS CULTIVOS

INCOMPARÁVEL:

ALTA ATIVIDADE
INTRÍNSECA DE CONTROLE



AMPLO ESPECTRO

DE AÇÃO CONTRA AS
DOENÇAS MAIS DIFÍCEIS



MIRAVIS® DUO. Simplesmente poderoso.

c.a.s.a.

0800 704 4304

www.portalsyngenta.com.br

PARA RESTRIÇÃO DE USO NOS ESTADOS, CONSULTE A BULA.

 **Miravis® Duo**

syngenta.

ATENÇÃO ESTE PRODUTO É PERIGOSO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE; USO AGRÍCOLA; VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO; CONSULTE SEMPRE UM AGRÔNOMO; INFORME-SE E REALIZE O MANEJO INTEGRADO DE PRAGAS; DESCARTE CORRETAMENTE AS EMBALAGENS E OS RESTOS DOS PRODUTOS; LEIA ATENTAMENTE E SIGA AS INSTRUÇÕES CONTIDAS NO RÓTULO, NA BULA E NA RECEITA; E UTILIZE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL.

40 Anos Cocapec – uma história para se orgulhar

Chegamos aos nossos 40 Anos, um marco importante, conquistado com muito trabalho, desafios e dedicação, tudo com um objetivo em comum, produzir de forma eficiente, sustentável e com qualidade o nosso café. O que era um sonho, uma necessidade virou realidade. São muitas memórias e experiências.

Nestas 4 décadas cada passo foi desafiador, tivemos momentos delicados que nos trouxeram muito aprendizado. Mas com organização coletiva superamos cada obstáculo e vivenciamos a nossa cooperativa evoluir. Crescemos estruturalmente com abertura de cada unidade, chegando onde a cafeicultura nos chamava. Nossos processos também se desenvolveram com estratégia e constância, proporcionando solidez e resultado para o negócio do cooperado.

Muitos passaram por aqui, deixaram sua marca e contribuição, e com a força coletiva, hoje somos uma cooperativa sólida, moderna, com representatividade e destaque dentro do setor. Contribuímos com a geração de renda, movimentamos a economia regional e cumprimos o nosso papel social.

Olhamos para trás com orgulho do que foi construído, ao mesmo tempo que vivemos o presente que nos desafia, para que possamos ter um futuro produtivo e com muitos frutos.

É esta história que vamos relembrar na matéria de capa nas próximas páginas desta editoria especial, dedicada a todas as pessoas que fizeram e fazem parte destes 40 Anos da Cocapec. Boa leitura!



Carlos Yoshiyuki Sato
Diretor Presidente - Cocapec

Índice

Matérias de destaque

08. Negócios

Trabalho Legal na Safra:
Proteção ao produtor, valorização
do café

18. Especial

Queimadas: ameaça silenciosa
à produção e ao meio ambiente

32. Técnica

Boas práticas de aquisição e
armazenagem de fertilizantes

34. Produção Animal

O Bezerro é quem manda!
Entenda o Ciclo Pecuário e Suas
Implicações na Produção de
Carne

38. Social

Primeiras mudas para ação do
SIMCAFÉ Baixo Carbono já
estão sendo cuidadas



REVISTA COCAPEC / ED. 146 MAI/JUN 2025



Acesse a versão digital desta e das
edições anteriores da Revista Cocapec
através do QR Code ou pelo link:
goo.gl/mdeFBq

SIGA A COCAPEC NO INSTAGRAM

 @cocapecaltamogiana

Expediente

Órgão informativo da Cocapec e Credicoapec, destinado a
seus cooperados.

Diretoria Executiva Cocapec

Carlos Yoshiyuki Sato – Diretor Presidente
Saulo de Carvalho Faleiros – Diretor Vice-Presidente
José de Alencar Coelho Júnior – Diretor Secretário

Conselho Administrativo Cocapec

Murilo Rodrigues da Silva
Mateus Henrique Cintra
Giane Bisco
Juscelino Amancio de Castro
Erásio de Grácia Júnior
Nivaldo Antônio Rodrigues

Conselho Fiscal Cocapec

João José Cintra
André Luiz Spirandeli
Luciana Silva Ferreira

Cocapec Franca

www.cocapec.com.br
Avenida Wilson Sábio de Mello, 3100
CEP 14406-052 – Franca/SP
Fone (16) 3711-6200

Núcleos

Capetinga/MG (35) 3543-1572
Claraval/MG (34) 3353-5257
Cristais Paulista/SP (16) 3711-7406
Ibiraci /MG (35) 3544-5000
Itamogi/MG (35) 9752-9700
Pedregulho/SP (16) 3171-1400
São Tomás de Aquino/MG (35) 3535-1287

Diretoria Executiva Sicoob Credicoapec

Ednéia A. Vieira Brentini de Almeida – Diretora Presidente
Gabriela Siqueira C. Silva – Diretora Administrativa e Riscos
Douglas de Souza Cintra – Diretor de Negócios

Conselho Administrativo Sicoob Credicoapec

Carlos Yoshiyuki Sato
Bernardo Antônio Salomão
Giane Bisco
Maurício Miarelli
Murilo Rodrigues da Silva
João Nocera Neto

Conselho Fiscal Sicoob Credicoapec

Juscelino Batista Borges
Tânio Cintra Alves
Mateus Henrique Cintra

Sicoob Credicoapec

Fone (16) 3712-6600 Franca/SP
PA Capetinga (35) 3543-1572
PA Claraval (34) 3353-5359
PA Ibiraci (35) 3544-2461
PA Pedregulho (16) 3171-2118
credicoapec@credicoapec.com.br
www.credicoapec.com.br

Revista Cocapec

Coordenação
Setor de Comunicação
Fone: (16) 3711-6203
rafaela.souza@cocapec.com.br

Redação

Rafaela Costa Souza
Murilo Martins de Andrade

Diagramação

Marcelo Rodrigues de Siqueira

Revisão

Morgana Reatto Mattos

Fotos

Acervo Cocapec / Imagens da Internet

Tiragem: 3.000 exemplares

É autorizada a reprodução de artigos publicados nesta edição,
desde que citada a fonte.

ED. 146 MAI/JUN 2025

A revista não se responsabiliza pelos conceitos emitidos em artigos assinados, mesmo sob pseudônimo, que são de inteira
responsabilidade de seus autores.

Missão

“Atender com eficiência competitiva às necessidades dos cooperados,
promovendo o desenvolvimento da cafeicultura da região, através
do cooperativismo, buscando a sustentabilidade econômica, social e
ambiental.”

Visão

“Ser reconhecida como uma cooperativa confiável que oferece
segurança e rentabilidade ao produtor cooperado”

Valores

- Respeito
- Ética
- Transparência
- Comprometimento
- Responsabilidade
- Inovação
- Sustentabilidade

Parabéns COCAPEC

*Há quatro décadas, a Cocapec faz história,
mostrando a importância das cooperativas
na produção agrícola – e a MAHINDRA
se orgulha de estar ao lado,
construindo juntos um futuro produtivo*



COCAPEC

(16) 3711.6222 | (16) 99999.6620
Av. Wilson Sábio de Mello, 3100 | Franca | SP

mahindra
mahindrabrasil.com.br

Safra 2025: Cuidar de cada etapa é garantir o melhor resultado



A safra é sempre um momento especial, é quando todo o trabalho do ano se transforma em grãos que representam dedicação, planejamento e qualidade. E para que esse processo aconteça com excelência, é fundamental que cada etapa, da colheita ao transporte, seja realizada com responsabilidade e atenção. E claro, que na cooperativa isso não é diferente, diversos processos acontecem para cuidar do resultado do trabalho dos cafeicultores, preservando as características e agregando valor.

Na Cocapec, cada saca recebida passa por um sistema organizado e rastreável: recepção com medição e triagem, armazenagem em big bags com identificação eletrônica, coleta de amostras, classificação e, claro, acesso a mercados importantes, garantindo rentabilidade.

A estrutura dos armazéns foi pensada para garantir agilidade, segurança e confiança. Isso significa que o café do produtor está em boas mãos desde a entrega até a comercialização, com processos alinhados à nossa política de excelência.

E para facilitar tudo isso, a Cocapec lançou o Seguro Transporte: a novidade que protege o caminho do café. A nova modalidade oferece cobertura para os cafés em grão transportados das propriedades até as unidades da cooperativa.

Esse serviço representa uma resposta direta à crescente demanda por segurança no trajeto da lavoura até o destino final, e oferece:

- Cobertura para o café transportado, desde que com nota fiscal emitida e placa do veículo registrada;
- Mais tranquilidade para o cooperado e os motoristas;
- Reforço no sistema de rastreabilidade e proteção da produção.

A soma de cuidados que faz a diferença

Na Cocapec, cuidar da sua produção é o que move nosso trabalho.

Safra boa é safra segura, bem planejada e conduzida com responsabilidade, juntos seguimos colhendo grandes resultados!

Cocapec reforça pedido por mais segurança no campo

Em maio, a Cocapec participou de uma reunião na Secretaria Estadual de Segurança Pública, em São Paulo, para tratar sobre o aumento nos casos de furto e roubo durante a colheita do café.

O encontro foi articulado pela deputada Delegada Graciela (PL) e reuniu representantes da cooperativa — os diretores Carlos Sato e José de Alencar — além de produtores, prefeitos e vereadores de dez municípios da região de Franca.

Durante a reunião com o secretário Guilherme Derrite, a comitiva destacou a importância da cafeicultura para a economia da Alta Mogiana e reforçou o pedido por mais patrulhamento nas áreas rurais.

Cocapec atua com Secretária de Segurança Pública de São Paulo para reforço na segurança na safra

Fórum Segurança no Campo

Reforçando sua preocupação em proteger o cafeicultor, a Cocapec participou do Fórum Segurança no Campo, realizado pela EPTV que aconteceu no final de junho em Franca/SP. A ocasião reuniu autoridades, policiais, e dirigentes de entidades para debater sobre os desafios deste cenário. O secretário de segurança pública do estado de São Paulo, Guilherme Muraro Derrite, de forma virtual, destacou na oportunidade o trabalho em andamento do órgão em conjunto com o policiamento regional e apoio como o da Cocapec. Carlos Sato, em sua participação, destacou a atuação da cooperativa junto a Secretaria de Segurança Pública de São Paulo, e reforçou o papel do produtor no fornecimento de informações para auxiliar as autoridades no monitoramento e a realização de um trabalho integrado entre policiamento e cafeicultores.



Presidente da Cocapec discursando durante o Fórum Segurança no Campo





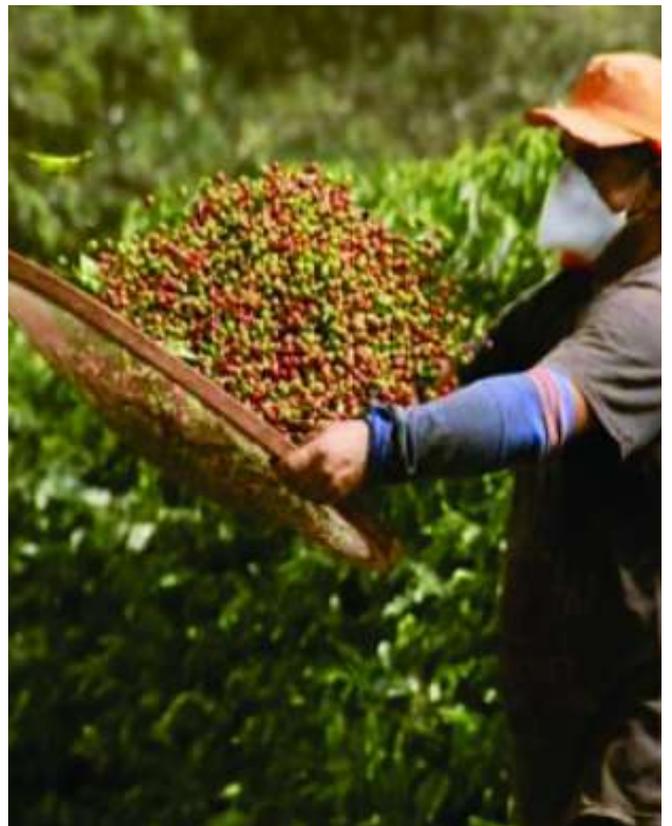
Trabalho Legal na Safra: Proteção ao produtor, valorização do café

Com informações da Cartilha de Práticas Trabalhistas na Cafeicultura

A colheita chegou e, com ela, a correria e a necessidade de reforço na lavoura. No entanto, mais do que colher bem e com qualidade, é preciso colher de forma legal e responsável. Seguir as leis trabalhistas durante a safra não é apenas cumprir a legislação, é valorizar o trabalho humano, proteger o produtor e garantir que o café chegue ao mercado com reputação e valor agregado.

Contratar trabalhadores de maneira informal pode parecer, no primeiro momento, mais prático ou econômico. Mas a realidade mostra que o barato pode sair caro. A informalidade compromete a rastreabilidade da produção, impede a certificação do café e pode até bloquear sua comercialização, especialmente em mercados mais exigentes como o europeu e o norte-americano.

Além disso, o produtor expõe-se a multas trabalhistas, ações judiciais e à perda de reputação junto aos compradores e cooperativas.





Estar dentro da legalidade garante:

- Tranquilidade para comercializar: Cafés de origem comprovada e com conformidade trabalhista são mais valorizados.
- Acesso a certificações importantes: Como Rainforest Alliance, UTZ, Certifica Minas, entre outras.
- Participação em programas de qualidade: Como o Concurso de Qualidade Senhor Café.
- Segurança jurídica: Evita processos, fiscalizações e sanções que podem paralisar a atividade.
- Valorização da imagem do produtor: Quem respeita seus colaboradores, respeita o consumidor.

O que diz a legislação durante a safra?

A legislação brasileira, por meio da Lei nº 5.889/1973 e da CLT, exige que todos os trabalhadores contratados para a safra tenham registro, mesmo que por tempo determinado. Isso inclui:

- Assinatura da carteira de trabalho (física ou digital);
- Registro no eSocial e CAEPF;
- Respeito à jornada de trabalho (8h/dia e 44h/semana);
- Pagamento de salário justo e em dia;
- Garantia de intervalos e descanso semanal;
- Fornecimento de EPIs adequados (botas, chapéus, luvas, protetor solar);
- Acesso a água potável, sombra e banheiros.

Essas ações não apenas evitam problemas legais, como também mostram um compromisso com a dignidade do trabalhador rural.

A rastreabilidade, um dos pilares da agricultura moderna, vai além da lavoura. Envolve todo o processo produtivo, inclusive quem colhe o café. Compradores exigem que o produtor prove que seus trabalhadores foram contratados e tratados dentro da lei. Não basta ter um bom café. É preciso mostrar que ele foi produzido com responsabilidade. Caso tenha dúvidas procure o seu escritório de contabilidade de confiança, ele pode orientar sobre as exigências legais.



Acesse o QRCode e baixe o manual de boas práticas trabalhistas do SENAR



Cooperados mineiros recebem crédito exclusivo nas lojas Cocapec graças à monetização do ICMS



A Cocapec conquistou mais um importante resultado em benefício direto de seus cooperados mineiros. Por meio de uma operação técnica e estratégica junto aos órgãos estaduais de Minas Gerais, a cooperativa conseguiu recuperar créditos de ICMS referentes às vendas de café realizadas entre agosto e dezembro de 2024.

O ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) é um tributo estadual e, quando destacado nas notas fiscais de venda, pode gerar créditos a serem recuperados. A Cocapec, mais uma vez, transformou essa complexidade tributária em ganhos concretos para o quadro social: foram R\$ 2,2 milhões monetizados e convertidos em créditos exclusivos para uso nas lojas Cocapec localizadas em Minas Gerais.

Com valores individuais já disponíveis para utilização direta, os cooperados poderão usar os créditos nas lojas até 20/12/2025; após esse prazo, os valores não utilizados serão revertidos para o FATES (Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social), como prevê o regulamento.

Essa iniciativa reforça o compromisso da Cocapec com a transparência, a inovação e a geração de valor. Assim como em 2012, quando a cooperativa realizou uma operação semelhante que viabilizou a aquisição de caminhões no valor de R\$ 8 milhões, seguimos buscando soluções sustentáveis que fortalecem o cooperado.

Em caso de dúvidas ou para mais informações, procure a unidade de atendimento da sua região.

Quem busca produtividade
colhe com Timac Agro.



Timac AGRO

A gente se encontra no futuro do agro

www.timacagro.com.br

EUDR: O que os produtores de café precisam saber sobre a nova regulamentação europeia contra o desmatamento



A Europa está de olho na origem dos produtos que consome. E o café brasileiro, um dos mais valorizados do mundo, está diretamente envolvido nessa nova exigência. Trata-se da EUDR – European Union Deforestation Regulation, ou Regulamento Europeu contra o Desmatamento, que impacta diretamente a exportação de produtos agrícolas, para o mercado europeu.

A EUDR é uma legislação da União Europeia que exige que os produtos comercializados no bloco estejam livres de desmatamento e tenham origem legal. Ou seja, empresas e produtores precisam comprovar que o café exportado não contribuiu para o desmatamento após 31 de dezembro de 2020, e que cumpre a legislação ambiental e trabalhista vigente no país de origem.

Isso significa que, para continuar vendendo para a Europa, é necessário demonstrar a rastreabilidade total da produção, incluindo:

- Geolocalização da área produtora
- Cadastro Ambiental Rural (CAR) regularizado
- Informações sobre cumprimento de leis ambientais e trabalhistas

Nos últimos meses, o cenário regulatório da EUDR passou por mudanças importantes que beneficiam os produtores e cooperativas organizadas. Veja os destaques:

Prazos estendidos

- A entrada em vigor da EUDR foi adiada para 30 de dezembro de 2025 para grandes empresas.

Brasil classificado como “risco padrão”

A União Europeia classificou o Brasil como país de risco médio (ou padrão). Com isso, todos os produtores de café que exportam para a UE devem cumprir 100% das exigências da EUDR, inclusive fornecer a localização exata das propriedades.

O novo Regulamento de Implementação (EU) 2025/1093, publicado em maio, trouxe regras mais claras sobre:

- Como os dados devem ser enviados
- O que será aceito como prova de legalidade
- Como os países serão classificados em termos de risco

Com as atualizações, foi possível reduzir o custo de conformidade, como:

- Permissão para envio de apenas uma diligência anual (em vez de por remessa)
- Possibilidade de delegar a responsabilidade de envio para um representante autorizado
- Reutilização de documentos já enviados anteriormente

Papel do produtor de café

Para garantir acesso ao mercado europeu, os produtores precisam estar com suas obrigações ambientais e de documentação em dia. Isso inclui Cadastro Ambiental Rural (CAR) atualizado; Mapeamento geográfico da propriedade (geolocalização da área produtiva); Acompanhamento das boas práticas ambientais, sociais e trabalhistas e Registro de comercialização com notas fiscais em conformidade.

A Cokapec está acompanhando todas as atualizações desse processo para o nosso café estar apto para entrada na União Europeia, dessa maneira é muito importante ter conhecimento das regras impostas por lei.

A EUDR é um desafio, mas também uma oportunidade para valorizar ainda mais o café brasileiro e o comprometimento dos produtores com práticas sustentáveis. Com organização, informação e suporte técnico, os cooperados da Cokapec têm todas as condições para se destacar no cenário internacional.

Se você tiver dúvidas ou precisar de apoio sobre como se adequar, procure a unidade Cokapec mais próxima.



CREDICOCAPEC

Plano Safra

2025/26

Uma **nova safra** de oportunidades chegou.

Fale com os consultores da Credicocapec

De segunda a sexta-feira | 8h às 16h30

Telefone
0800 756 3195



WhatsApp
(16) 99144 2722



SICOOB CREDICOCAPEC
Cooperativa de Crédito



Cocapec participa da 7ª Feira da Banana de Delfinópolis e reforça compromisso com o desenvolvimento regional

Em julho, a cidade de Delfinópolis (MG) foi palco da 7ª edição da Feira da Banana, evento que se consolida como referência na região pela valorização da bananicultura e agronegócio. A Cocapec marcou presença na programação, fortalecendo sua atuação junto aos produtores da região e reforçando o apoio à diversificação das atividades no campo.

Promovida pela ADELBA (Associação dos Produtores de Banana de Delfinópolis), a feira reuniu técnicos, produtores, instituições e autoridades para discutir os rumos da produção de banana, que já coloca Delfinópolis como o segundo maior produtor de Minas Gerais, com mais de 85 mil toneladas por ano.

Durante os quatro dias de evento, a Cocapec esteve representada com um estande institucional, onde apresentou seus serviços e produtos, fortaleceu vínculos com cooperados e clientes, e também compartilhou conhecimento técnico com os visitantes. O destaque foram os tratores Mahindra, ideais para a cultura da banana pelo seu porte e desempenho, e tem se consolidado como uma das mais estratégicas da cooperativa, que ofereceu no





evento condições comerciais diferenciadas. Em conjunto ao maquinário, na oportunidade a Marispan marcou presença por meio da sua linha de carregadores frontais.

Reforçando o compromisso com a inovação e a tecnologia no campo, estiveram presentes as empresas SC Máquinas e KO Máquinas, com soluções avançadas em pulverização. A Husqvarna, tradicional parceira da cooperativa, apresentou seu portfólio de equipamentos manuais, como cortadores de grama, motosserras e sopradores, que oferecem mais eficiência às atividades diárias no meio rural.

O setor comercial de defensivos e foliar também teve participação expressiva. As empresas Fortgreen, Valoriza e Nitro trouxeram tecnologias aplicadas à cultura da banana, com foco em adubação orgânica, nutrição foliar e insumos biológicos, reforçando o compromisso da cooperativa com a sustentabilidade e a produtividade.

Como destaque adicional, a loja de vestuário mais uma vez atraiu grande público, com novidades em roupas, camisas e calçados, reforçando o cuidado da Cocapec com o bem-estar e o dia a dia do cooperado.

A participação da Cocapec reafirma seu compromisso com o desenvolvimento regional agradece a ADELBA pela organização e aos cooperados e produtores da região de Delfinópolis pela expressiva participação.



Conexões que fazem a diferença, obrigado as empresas que tiveram conosco durante os dias de evento!

mahindra



PULVERIZADORES E ATOMIZADORES

Georreferenciamento de Imóveis Rurais: Prazo Final em Novembro de 2025

Por: Alberto Spirlandeli – Advogado, Contabilista, Empresário e Produtor Rural



A partir de 20 de novembro de 2025, todos os imóveis rurais, independentemente da área, deverão obrigatoriamente estar georreferenciados para que possam ser objeto de registro no cartório de imóveis, conforme o cronograma progressivo estabelecido pelo Decreto nº 4.449/2002, que regulamenta a Lei nº 10.267/2001.

O que é o georreferenciamento?

O georreferenciamento é o processo de definição precisa da localização e dos limites de um imóvel rural no terreno, com base em coordenadas geodésicas, seguindo os padrões técnicos estabelecidos pelo INCRA.

Esse procedimento permite a inserção do imóvel em um sistema cartográfico nacional, conferindo maior segurança jurídica, transparência e controle fundiário no território brasileiro.

Por que é obrigatório?

A exigência do georreferenciamento visa tornar mais preciso o cadastro dos imóveis rurais no Sistema Nacional de Cadastro Rural (SNCR) e assegurar que os registros nos cartórios reflitam a real configuração física e jurídica dos imóveis.

Além disso, o georreferenciamento é essencial para:

- Prevenir conflitos de sobreposição de terras;
- Acessar créditos rurais e benefícios governamentais;
- Atender exigências ambientais e fiscais.

O que acontece se não for feito até o prazo?

A ausência do georreferenciamento dentro do prazo legal pode resultar em diversos entraves para o proprietário:

- Impossibilidade de registro sem o georreferenciamento, não será possível averbar alterações ou transferir a propriedade;
- Dificuldade na transferência de propriedade: A venda ou transferência do imóvel poderá ser impedida ou dificultada.
- Impedimento no acesso a crédito rural: O proprietário poderá ter dificuldades em obter financiamentos e linhas de crédito.

O prazo será prorrogado?

Em 10 de junho de 2025, o Plenário da Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei nº 4497/2024, que prevê, em seu Artigo 3º, a prorrogação por mais três anos do prazo para a realização do georreferenciamento obrigatório.

A proposta agora segue para análise do Senado Federal e, se aprovada, dependerá ainda da sanção do Presidente da República para entrar em vigor.

Diante do cenário, recomenda-se que os proprietários rurais procurem um profissional habilitado (engenheiro agrimensor, topógrafo, etc., com registro no CREA) para realizar o georreferenciamento o quanto antes.

Antecipar o procedimento evita correrias de última hora e reduz o risco de problemas cartoriais, prejuízos financeiros e entraves legais.

TDI MÁQUINAS[®]

Colhedora de Café

qualidade, confiança e produtividade

*LINHA COMPLETA DE
COLHEDORAS DE CAFÉ*

TDI Máquinas Agrícolas estabeleceu uma presença sólida em diversas regiões, fortalecendo parcerias com agricultores e distribuidores locais. Nossa dedicação à inovação e ao suporte ao cliente continua a solidificar nossa posição como uma marca confiável, essencial e com efetiva presença no campo durante toda a colheita. Na TDI, estamos comprometidos em ir além, colhendo não apenas culturas, mas também sucesso e prosperidade para aqueles que alimentam o mundo.



(16) 3711-6222
(16) 99999-6620

www.tdimaquinas.com.br

Av. Wilson Sábio de Melo, 3100
Distrito Industrial | Franca /SP

[@tdimaquinas](https://www.instagram.com/tdimaquinas)

[fb.com/tdimaquinasagricolas](https://www.facebook.com/tdimaquinasagricolas)

contato@tdimaquinas.com.br

Queimadas: ameaça silenciosa à produção e ao meio ambiente



Com a chegada do período seco, os riscos de incêndios em áreas rurais aumentam drasticamente, trazendo prejuízos significativos para o meio ambiente, a produção cafeeira e a saúde pública. Na Alta Mogiana, essa realidade já preocupa os produtores, especialmente durante a colheita da safra 2025.

Segundo dados recentes, o estado de São Paulo registrou mais de 8.000 focos de incêndio em 2024, o maior número dos últimos anos. Na região da Alta Mogiana, produtores relatam perdas causadas pela estiagem severa e, em alguns casos, danos diretos provocados por focos de fogo em lavouras ou propriedades vizinhas. A consequência é dupla: perda de produtividade e aumento dos custos operacionais.

O uso do fogo como prática de manejo sem controle ou autorização é considerado crime ambiental, conforme a Lei Federal nº 9.605/1998 (Lei de Crimes Ambientais). As punições incluem multas, responsabilização civil e até penal.

Nova Lei Geral do Licenciamento Ambiental

O Senado aprovou em 2024 o projeto da Lei Geral do Licenciamento Ambiental, com novas regras que impactam diretamente a rotina dos produtores. O texto, ainda em debate com o Governo Federal, visa simplificar processos, mas tem gerado controvérsias sobre riscos de flexibilização. Especialistas temem que a nova legislação reduza a fiscalização sobre queimadas ilegais, especialmente em propriedades de menor porte, facilitando práticas danosas sob o argumento de desburocratização.

Por isso, mesmo diante de novas leis, é essencial que o produtor se comprometa com práticas conscientes e seguras afinal, o prejuízo causado pelo fogo pode ser altamente prejudicial.

Como prevenir queimadas nas propriedades

Com base na Campanha Anti-Queimadas e nas boas práticas agrícolas, destacamos as principais recomendações:

- Não solte balões nem acenda fogueiras em áreas naturais;
- Nunca jogue bitucas de cigarro ou fósforos acesos no chão;
- Mantenha aceiros ao redor das lavouras;
- Não queime lixo doméstico ou restos de poda;
- Respeite as faixas de servidão e evite acúmulo de matéria seca;
- Oriente funcionários e familiares sobre prevenção.

A Cocapec reforça seu papel no apoio técnico aos seus cooperados, oferecendo orientação preventiva e promovendo uma cultura de sustentabilidade e responsabilidade ambiental. Proteger o solo, o ar e a produção cafeeira é proteger o futuro da nossa região.

Em caso de queimadas, denuncie:

- Linha Verde do IBAMA: 0800 61 8080
 - Corpo de Bombeiros: 193
- Diga sim à vida. Não às queimadas.



PARABENIZAMOS A COCAPEC PELOS SEUS 40 ANOS DEDICADOS AO FORTALECIMENTO DA CAFEICULTURA NO BRASIL.

40 anos
COCAPEC



KAMAQ

**Tecnologia
para a agricultura**
www.kamaq.com.br

SAFRA 2025

- COCAPEC -

@cocapecaltamogiana



**AS LOJAS COCAPEC
ESTÃO DE PORTAS ABERTAS
para atender você!**

Estacionamento
próprio e condições
especiais de pagamento

Venha tomar um café conosco!

- ✓ Máquinas
- ✓ EPI's
- ✓ Implementos
- ✓ Ferramentas
- ✓ Pneus
- ✓ Lubrificantes
- ✓ Tudo para sua colheita

Horário de Funcionamento

De segunda a sexta das 07h30 às 17h30, aos sábados das 07h30 ao 11h30

• Franca • Pedregulho • Ibiraci • Claraval • Capetinga • São Tomás de Aquino • Itamogi

“Café em Movimento” reforça laços com motoristas no início da safra



Com a colheita em andamento, a Cokapec promoveu mais uma edição do “Café em Movimento”, um evento voltado para os motoristas da área de atuação da cooperativa. A ação, que já está em sua terceira edição tem como principal objetivo aproximar a cooperativa daqueles que estão diretamente envolvidos no transporte do café, promovendo diálogo, cuidado e orientações importantes para uma safra mais segura e eficiente.

Durante o evento, o Diretor Comercial, José de Alencar Coelho Júnior, deu as boas-vindas aos presentes e ressaltou o papel essencial dos caminhoneiros na cadeia do café: “Vocês são fundamentais para que o nosso café percorra o caminho da lavoura até os armazéns e chegue com excelência a diversos destinos. Este momento é para agradecer e fortalecer essa parceria”, destacou.

Outro ponto alto do encontro foi o espaço aberto para troca de ideias, sugestões e esclarecimento de dúvidas, em que os motoristas puderam contribuir com sua experiência, ajudando a aprimorar os processos logísticos da cooperativa.

Também foi apresentado o programa “Safra Segura”, que consiste em diversas ações voltadas a segurança no transporte de café da fazenda até os armazéns da cooperativa, como também o funcionamento das regras do seguro da carga].

A Cokapec acredita que valorizar cada etapa do processo e todos os profissionais envolvidos é o que torna a safra mais eficiente, humana e de resultados ainda mais expressivos. O “Café em Movimento” é, mais do que um evento, um gesto de reconhecimento à dedicação de quem transporta com responsabilidade o fruto do trabalho dos nossos cooperados.



Plano Safra e Funcafé: momento de atenção e estratégia para o cafeicultor brasileiro

Por: Conselho Nacional do Café (CNC)

Annunciado pelo Governo Federal no início de julho, o Plano Safra 2025/2026 disponibilizará R\$ 605,2 bilhões em crédito rural para a agricultura brasileira, contemplando tanto médios e grandes produtores quanto a agricultura familiar. Desse total, R\$ 516,2 bilhões serão destinados à Agricultura Empresarial, enquanto R\$ 89 bilhões contemplarão ações no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e outras políticas complementares, como compras públicas, seguro agrícola, assistência técnica e garantia de preços mínimos.

Na Agricultura Empresarial, os recursos tiveram um acréscimo de R\$ 8 bilhões em relação à temporada anterior, com aumento de 1,5% sobre os R\$ 508,5 bilhões liberados em 2024/2025. As taxas de juros das linhas de crédito foram reajustadas, com elevação de até dois pontos percentuais. Para médios produtores, o custeio terá juros de 10% ao ano; para os grandes, a taxa será de 14%. Os financiamentos para investimento terão juros entre 8,5% e 13,5% ao ano.

No âmbito da agricultura familiar, o valor destinado é recorde e supera os R\$ 76 bilhões da safra anterior. Do total anunciado, R\$ 78,2 bilhões são voltados diretamente ao Pronaf, que em 2025 comemora 30 anos de contribuição para o fortalecimento da agricultura familiar no país. Ainda existe indefinição quanto ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR), já que o governo promoveu um congelamento de R\$ 445 milhões até definição de novos mecanismos de aporte.

Representando a iniciativa privada do Conselho Deliberativo da Política do Café (CDPC) marcaram presença no evento de lançamento do Plano Safra, o presidente do Conselho Nacional do Café (CNC), Silas Brasileiro e o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Café (Abic), Pavel Cardoso.

Durante a cerimônia o Ministro da Agricultura e Pecuária, Carlos Fávaro, ressaltou que além dos recursos disponibilizados pelo Plano Safra, a cafeicultura ainda terá R\$7,187 bilhões de reais oferecidos pelo Fundo de Defesa da Economia Cafeeira (Funcafé). “A cafeicultura está voltando aos seus tempos áureos no Brasil e no mundo através do recorde de mais de R\$ 7 bilhões de reais investidos pelo Funcafé”, destacou.



Fávaro aproveitou para reiterar a publicação da Portaria nº 811 do MAPA, realizada também nesta terça-feira, que marca a inclusão do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA) como um dos representantes do governo no CDPC, ressaltando também a inclusão inédita dos produtores do Pronaf e do Pronamp entre os beneficiários do Funcafé.

“O acesso dos pronafianos e pronampianos ao Funcafé, independente de ele já ter acesso ao Plano Safra, amplia as opções de crédito ao produtor de café. Isso serve para estimular os pequenos produtores dessa cultura tão importante, que tem renda no campo, tira as desigualdades e que gera oportunidades”, explicou o Ministro.

Silas Brasileiro elogiou o trabalho do Ministro Carlos Fávaro e de toda a equipe do Mapa no processo de planejamento e execução do Plano Safra 2025/2026. “Temos que destacar o trabalho profícuo e comprometido do Ministro Fávaro, que tem demonstrado sensibilidade,



visão estratégica e firmeza na condução das políticas agrícolas do país. Sua atuação tem sido importante para garantir avanços concretos ao setor produtivo, em especial da cafeicultura. Da mesma forma, é preciso reconhecer a competência técnica e o empenho incansável de toda a equipe do Mapa, em especial do Secretário de Política Agrícola, Guilherme Campos, do Secretário-Adjunto, Wilson Vaz de Araújo, que têm se dedicado com seriedade, diálogo e profundo conhecimento do setor para assegurar que os recursos cheguem de forma eficiente aos produtores. Entendemos os inúmeros desafios enfrentados diante do atual cenário econômico, mas com responsabilidade, organização e espírito público, mais uma vez foi possível entregar um Plano Safra robusto, abrangente e histórico para a agropecuária brasileira.”

Análise do CNC

Com o recente anúncio do Plano Safra 2025/2026 e após a publicação das diretrizes pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), o produtor de café, que neste momento enfrenta a fase crítica de gastos da atual safra, poderá finalmente acessar os recursos do Funcafé. Isso possibilitará a cobertura dos custos com a colheita e o cumprimento dos compromissos assumidos, especialmente aqueles relacionados à compra de insumos.

Essa condição permite ao produtor melhor planejamento para aproveitar os momentos mais favoráveis do mercado. A orientação que o CNC sempre reiterou — e que mais uma vez se mostra oportuna — é que o cafeicultor disponibilize sua produção de forma gradual. Essa estratégia evita pressões de oferta nos períodos iniciais da comercialização e permite melhor aproveitamento das oscilações positivas de preço.

As avaliações da safra 2024/2025 indicam uma produção em torno de 60 milhões de sacas de 60 kg, conforme já divulgado pelo CNC. Esse número é consistente com os dados colhidos até o momento e reforça um cenário que também é impactado pelo baixo volume dos estoques de passagem — o menor dos últimos anos. Essa realidade tem grande relevância, especialmente quando observamos o corte técnico realizado em 31 de março de cada ano, que norteia as estatísticas oficiais.

Outro fator a ser considerado é o comportamento das exportações em 2024. O volume exportado supriu parte importante da demanda dos países importadores, por meio de traders ou pelas próprias redes de cafeterias. Esse suprimento prévio tem levado esses mercados a consumirem seus estoques, aguardando o recebimento das novas safras dos principais países produtores para então retomar o ritmo normal de importações.

Nesse contexto, cabe a cada produtor, individualmente, avaliar sua realidade e o momento mais adequado para comercializar seu café. Opiniões de analistas como as recentemente observadas — ora com registros de falta de chuva no enchimento dos frutos, ora com normalização das precipitações — podem gerar dúvidas e interpretações divergentes. No entanto, cada cafeicultor conhece sua lavoura e pode analisar, com base em sua experiência, o real impacto do clima na produção atual.

O que os analistas têm apontado de forma unânime é que os estoques de passagem dos últimos quatro anos estão entre os mais baixos da história da cafeicultura brasileira. Esse é um fator que deve ser considerado com atenção estratégica pelos produtores, na busca por melhor posicionamento no mercado e valorização da renda na ponta.

Neste cenário, reafirmamos o compromisso do CNC de continuar trabalhando ao lado das cooperativas e dos produtores, promovendo o fortalecimento do setor e buscando melhores condições de acesso ao crédito, sustentabilidade econômica e segurança na comercialização da produção.

“Informamos, ainda, que as providências adotadas com competência pelo Departamento do Café do MAPA estão viabilizando o rápido credenciamento de praticamente todos os agentes financeiros para operarem com os recursos do Funcafé, tão logo seja publicado o voto do CMN definindo as taxas de juros do Fundo. Como de costume, o diretor de Comercialização, José Maria dos Anjos, e a coordenadora-geral do Café, Janaina Macedo, juntamente com suas respectivas equipes, têm realizado um trabalho extraordinário e digno de reconhecimento”, finalizou Silas Brasileiro.



COCAPEC 40 ANOS – Uma história escrita com amor, dedicação, conquistas e pronta para o futuro!

Há 40 anos surgia a Cocapec, mais do que uma cooperativa um elo que une histórias, sonhos e gerações. Esta trajetória cada grão carrega trabalho, cuidado e orgulho. Porque o melhor café não nasce sozinho - ele nasce junto, do esforço de todos, e, por isso o melhor café está aqui!

O início de tudo aconteceu em 11 de julho de 1985, na cidade de Franca/SP, em uma Assembleia nas instalações do até então núcleo Cocap Cooperativa Central Agropecuária do Paraná), que encerrava suas atividades na região. Com a presença de corajosos cooperados foi fundada a Cocapec, Cooperativa de cafeicultores e Agropecuaristas, com o marco simbólico da assinatura da ata de constituição realizada por 30 pessoas.

Com estratégias bem definidas e consistência no trabalho a Cocapec foi ampliando aos poucos a sua área





Em 2012, o sistema de granelização começou a ser implantado

de atuação, e dessa forma, reforçando uma das suas principais características, a proximidade com o produtor. E hoje conta com 8 unidades modernas, com agilidade e eficiência nos processos. Preparadas para oferecer o melhor suporte ao cafeicultor.

A área de armazenagem, que iniciou com 150 mil sacas de capacidade, multiplicou 11 vezes, e atualmente chega a 1.640.000. Com a transição da tradicional sacaria para a granelização, que começou a ser implantada em 2012, trouxe agilidade, segurança e rastreabilidade, e muita tecnologia com o auxílio da digitalização. Atualmente, este sistema de recebimento representa 99% de toda a capacidade de armazenagem. Outro ponto que é relacionado a esta etapa é a usina de rebenefício, que





Robust-Eco e Rastelo Soprador contribuíram para mecanização da lavoura



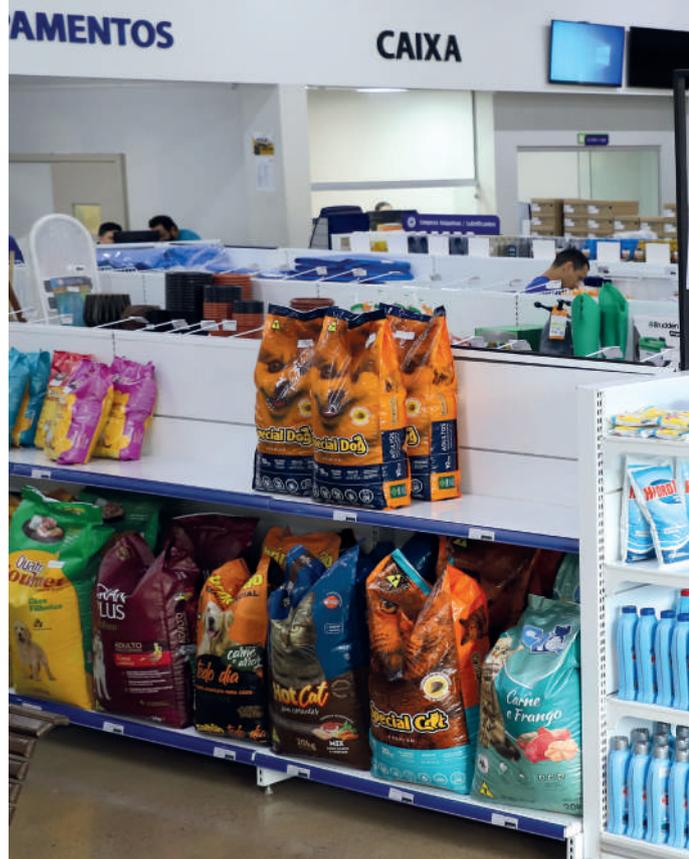
sempre esteve em constante evolução, proporcionando melhor o preparo dos lotes para atender os diferentes mercados.

Já no campo, viabilizar a mecanização do produtor sempre foi um importante objetivo. Dessa forma, a cooperativa sempre atuou com as principais empresas do setor. É importante lembrar do desenvolvimento da varredeira Robust-eco e o rastelo soprador, que chegaram como soluções para as necessidades do produtor da nossa região.

Já o departamento comercial, através das lojas sempre buscou manter um portfólio completo para atender com eficiência as demandas dos produtores, trazendo novidade e soluções.



Antigas e atuais instalações das lojas Cocapec



A assistência técnica da Cocapec sempre foi referência. Com profissionais competentes e atualizados, auxiliam no aumento da produtividade, nas boas práticas agrícolas, na sustentabilidade dos negócios do cooperado nessas 4 décadas. Um trabalho em conjunto entre experiência e inovação. O laboratório de análises, é um aliado fundamental para a produtividade no campo, e um verdadeiro sinônimo de qualidade e eficiência, colecionando conceitos máximos nos principais órgãos.

A difusão de conhecimento sempre fez parte do DNA da cooperativa. Os Dias de Campo, o Simcafé, Concurso de Qualidade e o Seminário Nossa Cafeicultura são exemplos que informação é um ativo valioso no negócio, e com o passar do tempo foram se adaptando e atualizando para que estes espaços de compartilhamento sempre se mantivessem relevantes para evolução de todos.

A força do cooperativismo sempre se materializou com a participação ativa dos cooperados nas Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, assim nossos Comitês, espaços democráticos em que foram e são discutidos temas importantes, sempre com o pensamento coletivo e propósito em comum.



Dia de Campo Café foi realizado até 2008 e antecedeu o Simcafé. Em 2025, foi realizado a 16ª edição do Simcafé.



Nesses 40 anos, contribuíram para o crescimento da Cocapec 10 diretorias, cada uma com suas conquistas e desafios, e com o auxílio dos conselhos, marcou para sempre esta história, pautada na proximidade do negócio e do cooperado de maneira executiva, característica cada vez mais presente e fundamental para seguir em frente. Este trabalho sério é refletido em números.

A área de atuação demonstra uma constante evolução e assertividade nas decisões estratégicas. Hoje, são aproximadamente 100 mil hectares atendidos, que compreende 17 municípios, e com uma produção média de 1.280.000 mil sacas. Com isso, o número de cooperados também cresceu ao longo do tempo, o que no primeiro ano era de aproximadamente 300, multiplicou 10 vezes, e atualmente são mais de 3 mil famílias cooperadas.



1ª diretoria Cocapec em 1985 e atual formação da diretoria executiva em 2025





O esforço e dedicação dessas famílias atravessou fronteiras. Com processos complexos de ponta a ponta, o café movimentado pela Cokapec chega aos 4 cantos do mundo. Tudo alinhado as novas exigências do mercado internacional, quanto exportações de café livre de desmatamento e de trabalho legal, além dos compromissos de boas práticas agrícolas.

Em 2020, mesmo com a pandemia, a Cokapec atingiu o seu primeiro bilhão em faturamento, um marco histórico superado com o desempenho de 2024, com mais de 2 bilhões faturados, representando eficiência e assertividade nas decisões estratégicas.

Essa importância econômica coloca a orgulhosamente a cooperativa entre as melhores empresas do Brasil. Essa força se mostra com a importante representatividade em entidades como o Conselho Nacional do Café, Conab, Organização das Cooperativas Brasileiras, entre outras. A intercooperação é outro ponto de destaque, e um exemplo prático é com o Sicboob Credicoapec, que surgiu para apoiar economicamente os cafeicultores e viabilizar investimento nos seus negócios. Uma história que se funde e está lado a lado até hoje.

Todo este trabalho complexo, dedicado e apaixonante possui um único objetivo: produzir a 2ª bebida mais consumida no mundo, o cafezinho, presente nos melhores momentos da vida, seja com a família, amigos, o café agrega, conforta e dá energia. E saber que nós todos somos responsáveis por isso é motivo de grande orgulho. São 4 décadas de história, com uma trajetória sem igual, o que nos trouxe a um presente vitorioso e um futuro promissor, que começa agora, com a transição de gerações, que traz sua força, intensidade, criatividade, elementos fundamentais para chegarmos cada vez mais longe.

Cokapec 40 Anos – Uma história escrita com amor, dedicação, conquistas e pronta para o futuro!





Novo Protocolo em Coffee Value Assessment (CVA) e Q-Grader Evolved

Por: BSCA

○ Coffee Value Assessment (CVA) é o mais novo protocolo de avaliação de café, lançado pela Specialty Coffee Association (SCA) neste ano, que inclui, além da qualidade do sabor, tradicionalmente examinada nos sistemas de análises sensoriais anteriores, outros atributos que diferenciam os cafés especiais, incluindo práticas sustentáveis de produção e a análise extrínseca, alinhada aos anseios de importadores e consumidores finais.

De acordo com Luiz Roberto Saldanha, conselheiro da BSCA e da SCA, que participou dos primeiros cursos em território nacional, o CVA é um novo sistema de avaliação que utiliza diferentes camadas.

“Primeiramente, ele traz toda a inovação em ciência de alimento e avaliação sensorial, com a divisão da avaliação descritiva da afetiva em diferentes etapas. Isso se deu porque está comprovado, cientificamente, que há viés cognitivo de que não conseguimos fazer a avaliação descritiva sem sermos influenciados pela afetiva se feitas ao mesmo tempo”, explica.

A grande diferença do atual sistema em relação aos protocolos anteriores, conta ele, é a introdução da avaliação dos atributos extrínsecos ao café. “Pesquisas identificaram o impacto da percepção de valor e a vontade e a capacidade dos consumidores em pagarem mais por um produto que se adeque a seus anseios. Também houve a adoção de uma escala para avaliação da doçura no café, que o formulário anterior não trazia, o que é excepcional ao Brasil porque esse é um dos principais atributos dos nossos cafés”, completa.

O diretor executivo da BSCA, Vinicius Estrela, revela que o novo método surgiu como resposta às mudanças e aos avanços no setor de café especial, que, nas últimas décadas, evoluiu significativamente, ao passo que os métodos de avaliação sensorial permaneciam os mesmos.

“O CVA foi desenhado para substituir o tradicional protocolo de cupping, proporcionando uma abordagem mais inclusiva e flexível, que leva em conta as preferências de consumidores e diferentes contextos de consumo, envolvendo quatro tipos de avaliação: física, descritiva, afetiva e extrínseca”, explica Estrela.



Cada uma das avaliações físicas e descritivas é realizada separadamente. Após a conclusão, o sistema atua como uma ferramenta de descoberta de valor, comparando os atributos sensoriais do café com os extrínsecos, que são os desejados pelos compradores e importadores, como identidade geográfica, tipo de processamento, certificações e/ou histórias de produtores e propriedades.

Com base na nova metodologia, os participantes dos primeiros cursos CVA no Brasil, que incluiu baristas, torrefadores, produtores, degustadores e exportadores, tiveram uma imersão completa no sistema de avaliação. Com o CVA, a SCA reconhece que cafés especiais são diferenciados por inúmeras razões, e que todas elas merecem atenção. Esse protocolo nos aproxima de uma avaliação mais humana e subjetiva de acordo com o cliente, o consumidor final e seus anseios.



Capacitação interna frente as novas exigências

Dessa forma, em maio, o colaborador Carlos Aurélio de Freitas Junior, participou do curso de formação para o Q-Grader Evolved da SCA (Specialty Coffee Association) na sede da BSCA (Associação Brasileira de Cafés Especiais), em Varginha/MG, uma atualização profissional que utiliza a nova metodologia para avaliar e entender o valor do café de forma mais abrangente.

Vale lembrar que a Cocapec conta com dois profissionais com formação em Q-Grader que atuam diretamente no laboratório de análise sensorial, seguindo os requisitos, a metodologia e o protocolo para avaliação dos cafés especiais.

Por isso, a cooperativa segue na atualização das práticas do mercado de cafés, oferecendo aos seus colaboradores a oportunidade de capacitação para continuar atendendo com eficiência os seus cooperados.



Boas práticas de aquisição e armazenagem de fertilizantes

Por Roberto Nakamura – Engenheiro Agrônomo Cocapec/Uniagro

Em 2024, o Brasil consumiu 45,61 milhões de toneladas de fertilizantes conforme dados da Associação Nacional para Difusão de Adubos (Anda). Apesar do país ser um dos maiores mercados do seguimento do mundo, cerca de 85% desse número é proveniente do exterior.

Segundo a Embrapa, os investimentos com fertilizantes em culturas anuais variam de 20% a 40% do custo de produção. Por isso, um bom planejamento, antecipando o recebimento dos insumos e processos de armazenagem na propriedade podem garantir a qualidade e sua eficiência.

Conforme as instruções fornecidas pelo fabricante, os fertilizantes devem ser preferencialmente armazenados em um depósito fechado e seguro, protegido do calor e da umidade, bem como reduzir o risco de roubos. Caso não seja possível, pode-se armazenar em ambiente externo seguindo algumas recomendações. Em ambos os casos deve-se respeitar a altura máxima de empilhamento.

O armazenamento interno deve ser em um local bem ventilado, sem muita oscilação de temperatura, com estrutura feita de material não inflamável (ex. concreto, aço, tijolo), de preferência no térreo. O chão deve ser nivelado e regular, e deve ser livre de umidade. O telhado deve estar em perfeitas condições e os produtos devem ser armazenados sobre paletes. Na hora de armazenar, manter sempre os fertilizantes a pelo menos 1 metro de distância de beirais, vigas, cabos elétricos e paredes. Também devem ficar afastadas de materiais a granel incompatíveis e inflamáveis, respeitando a distância de 5 metros.

Já para o armazenamento externo, não é recomendada para fertilizantes que contenham nitrato de amônio e/ou nitrato de cálcio devido a sua higroscopicidade (tendência de absorver água). Para os demais fertilizantes, armazene as embalagens em um chão elevado sobre paletes e coloque também uma camada de paletes vazios no topo da pilha, de forma a diminuir a deterioração por calor e depois cubra com duas camadas lona branca fixadas com cordas.



Para a montagem de pilhas de big bag deve ser feita em formato piramidal e a altura máxima permitida é 3 big bags empilhados. Para sacaria de 50 kg a altura máxima de ser 20 sacos ou 2 paletes de altura e quando os sacos forem de 25 kg, o número máximo de sacos permitido é 24 sacos ou 3 paletes. As pilhas devem ser compostas em camadas intercaladas, conforma a imagem abaixo:



Conheça a Cafeteria Senhor Café!

Um espaço aconchegante com o melhor café da região e muitas delícias para você saborear!

Av. Wilson Sábio de Mello, 3100
Distrito Industrial - Franca/SP

 @cafeteriasenhorcafe



O Bezerro é quem manda! Entenda o Ciclo Pecuário e Suas Implicações na Produção de Carne

Por: José Roberto Stefens Silva / Veterinário Cocapec



O ciclo pecuário é um processo natural da atividade de pecuária de corte, marcado por variações nos preços do gado e da carne ao longo do tempo. Essas oscilações ocorrem de forma cíclica e são influenciadas por fatores como oferta, demanda e ritmo de produção.

A principal razão dessa instabilidade está no próprio funcionamento da atividade pecuária, que possui um ciclo longo de produção. Ou seja, há um intervalo significativo entre o investimento inicial (como a criação de bezerros) e a oferta final de bois prontos para o abate. Isso faz com que a resposta do produtor às mudanças de mercado, como o aumento ou queda nos preços, seja lenta.

Quando há um aumento na oferta de bois prontos para o abate, os preços tendem a cair. Esse cenário acaba

desvalorizando também categorias como bezerros e gado magro. Para lidar com a pressão econômica, muitos produtores optam por vender vacas que seriam mantidas como matrizes. Isso eleva o número de fêmeas abatidas, aumentando a oferta de carne e pressionando ainda mais os preços para baixo.

Contudo, a redução no número de matrizes impacta negativamente a reposição do rebanho. Com menos vacas, há menor produção de bezerros e, conseqüentemente, menos animais disponíveis para engorda e abate nos anos seguintes. Esse desequilíbrio leva a uma escassez de oferta, elevando os preços novamente e iniciando um novo ciclo.

As Fases do Ciclo Pecuário

O ciclo é composto basicamente por dois momentos principais:

- Fase de baixa: caracteriza-se por um aumento na oferta de bezerros e no abate de fêmeas, com conseqüente queda nos preços do boi gordo, do bezerro e do gado magro.
- Fase de alta: há redução no abate de fêmeas e menor oferta de bezerros, o que impulsiona os preços das categorias bovinas.

Situação Atual e Perspectivas para 2025

Nos últimos anos, o Brasil bateu recordes na produção de carne bovina, favorecido por uma fase de alta no ciclo pecuário. Em 2024, a produção total de carnes chegou a 31,57 milhões de toneladas, impulsionada pela forte demanda interna e pelo bom desempenho das exportações. Para 2025, a previsão é de uma redução de quase 5% na oferta de carne bovina. Essa queda pode elevar os preços no mercado interno, ao mesmo tempo em que o país segue competitivo no mercado global, mantendo volumes expressivos de exportação. Além disso, a menor disponibilidade de animais para reposição deve aumentar os custos das fases de recria e engorda.

Fase de alta



Fase de baixa

A Importância de Conhecer o Ciclo

Compreender o ciclo pecuário é essencial para tomar decisões mais estratégicas na produção. Saber em que fase o mercado se encontra permite planejar melhor as compras, controlar os custos, decidir quando investir e escolher o melhor momento para vender.

O preço da arroba influencia diretamente na lucratividade da pecuária de corte. Ainda assim, o produtor tem controle sobre outros fatores importantes, como o ganho de peso dos animais, a lotação das pastagens e os custos operacionais.

Com planejamento adequado e boas estratégias de manejo, é possível reduzir despesas, melhorar o desempenho do rebanho e aumentar a produção — garantindo mais arrobas vendidas a preços compensadores.

Vale lembrar que, devido ao longo período entre o nascimento do bezerro e a engorda para o abate, o mercado pode mudar completamente ao longo desse tempo. Por isso, mesmo em uma fase de alta, o produtor pode enfrentar dificuldades se não estiver atento à produtividade e ao controle de custos. Em momentos como esse, a eficiência na gestão faz toda a diferença para manter a rentabilidade da fazenda.

**A mais completa
linha veterinária
da região!**
visite nossas lojas



Educação, café e cooperação: Cocapec fortalece parceria com a ABAG-RP e recebe visitas técnicas em maio e junho



A Cocapec reafirmou mais uma vez seu compromisso com a educação e o desenvolvimento do agronegócio regional ao receber, nos meses de maio e junho, visitas técnicas organizadas pela ABAG-RP (Associação Brasileira do Agronegócio da Região de Ribeirão Preto). A ação faz parte do programa “Agronegócio na Escola”, iniciativa que promove o contato direto de estudantes e professores com diferentes elos da cadeia produtiva do agro, e que integra o calendário anual da cooperativa desde 2001.

A primeira visita aconteceu com os alunos de jornalismo inscritos no Prêmio ABAG/RP de Jornalismo “José Hamilton Ribeiro”. A programação teve início na Fazenda Experimental da Fundação Procafé, com uma introdução às práticas de manejo, plantio e colheita. Em seguida, o grupo visitou a matriz da cooperativa, em Franca, e foram recepcionados pelo Superintendente Administrativo Alberto Rocchetti, que também faz parte do Conselho da ABAG/RP, logo depois, todos percorreram pelos departamentos da cooperativa para conhecerem as etapas da produção.



Já no dia 04 de junho, os professores da ABAG retornaram e realizaram o mesmo roteiro, ao todo, foram 100 participantes presentes nesta ação.

Investir em educação é investir no futuro do agro

A Cokapec segue fortalecendo sua parceria com a ABAG-RP e apoiando iniciativas que aproximam jovens e educadores do campo e da realidade produtiva do agronegócio. Mais do que abrir suas portas, a cooperativa reafirma seu compromisso com a formação de novos profissionais, com a valorização da informação e com o papel educador que o cooperativismo desempenha na sociedade.



Primeiras mudas para ação do SIMCAFÉ Baixo Carbono já estão sendo cuidadas

A 16ª edição do Simcafé, o tradicional Simpósio do Agronegócio promovido pela Cocapec, foi marcada por um importante avanço em sustentabilidade: pela primeira vez, o evento foi realizado sob o conceito de Baixa Emissão de Carbono, em parceria com a startup Folha de Louro ESG e Crédito de Carbono.

A iniciativa envolveu a mensuração da pegada de carbono gerada durante o evento, desde a montagem até o encerramento, além da definição de ações de compensação ambiental. Como forma de amenizar o impacto gerado, será realizado o plantio de mudas de espécies nativas em áreas atingidas por queimadas em 2024.

Parte dessas mudas já foram recebidas pela cooperativa e estão sendo cuidadosamente mantidas até o momento para a realização do plantio, que será no período de chuvas e anunciado em breve. A ação de doação de parte das mudas que serão plantadas é apoiada por órgãos parceiros, como a startup Folha de Louro e a Associação Florestal, que se encarregará do preparo e manutenção das mudas até o plantio.

O Simcafé 2025 reforça o compromisso da Cocapec com a inovação e a responsabilidade ambiental mais consciente para toda a cadeia produtiva.



CAFÉS COCAPEC

A Cocapec, com sua torrefação desde 1989, processa cafés produzidos por mais de 2 mil famílias Cooperadas, usando os melhores grãos da Alta Mogiana, reconhecida pela qualidade do café arábica.

Senhor Café



Acesse nosso site
pelo Qr-code ao lado.

Siga nossas redes sociais

- @cafeteriasenhorcafe
- @senhorcafe
- @cafetulhavelha
- @cocapecaltamogiana

 **COCAPEC**
O melhor café está aqui

Relação de Troca de Café

Valores referente ao mês de Junho de 2025					
Produtos	Unid.	Preço unitário SP	Preço unitário MG	Relação de Troca SP	Relação de Troca MG
Sulfato de Amônio	T	R\$ 1.900,00	R\$ 1.950,00	1,46	1,50
Ureia	T	R\$ 2.900,00	R\$ 3.000,00	2,23	2,31
Super Simples Gr	T	R\$ 1.750,00	R\$ 1.950,00	1,35	1,50
Adubo 21,00,21	T	R\$ 2.410,00	R\$ 2.507,00	1,85	1,93
Nitrato de Amônio	T	R\$ 2.200,00	R\$ 2.300,00	1,69	1,77

Custo (R\$/ha) por Produto

Produto	Kg/L/ha	Preço Unitário (Kg/L)	Preço (R\$/ha)
ABAMECTIN 72	0,25	R\$ 111,20	R\$ 27,80
ACTARA WG	1	R\$ 205,00	R\$ 205,00
ALION SC 500	0,15	R\$ 2.336,00	R\$ 350,40
ALLY 60 XP	0,01	R\$ 985,00	R\$ 9,85
ALTACOR 35 WG	0,09	R\$ 1.245,00	R\$ 112,05
ALTO 100	0,7	R\$ 95,00	R\$ 66,50
ASSIST	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00
AUREO	2	R\$ 23,00	R\$ 46,00
AURORA 400 CE	0,1	R\$ 705,00	R\$ 70,50
CANTUS	0,15	R\$ 500,00	R\$ 75,00
CERCOBIN 875 wg	1	R\$ 65,00	R\$ 65,00
CLETODIM NORTOX	0,6	R\$ 81,00	R\$ 48,60
CLORIMURON NORTOX	0,1	R\$ 104,00	R\$ 10,40
COMET	0,7	R\$ 167,00	R\$ 116,90
CUPROZEB	2,25	R\$ 52,00	R\$ 117,00
CURYON	0,8	R\$ 139,00	R\$ 111,20
DANIMEN 300	0,3	R\$ 137,20	R\$ 41,16
DITHANE	4,5	R\$ 27,00	R\$ 121,50
ENVIDOR	0,3	R\$ 390,00	R\$ 117,00
ETHREL	0,8	R\$ 212,00	R\$ 169,60
FASTAC	0,22	R\$ 65,00	R\$ 14,30
FLUMYZIN 500 SC	0,1	R\$ 441,00	R\$ 44,10
GALIGAN	4	R\$ 140,00	R\$ 560,00
GOAL	4	R\$ 140,00	R\$ 560,00
IHAROL GOLD	1	R\$ 20,00	R\$ 20,00
IMPACT 125 SC	5	R\$ 45,00	R\$ 225,00

Produto	Kg/L/ha	Preço Unitário (Kg/L)	Preço (R\$/ha)
KARATE ZEON	0,1	R\$ 125,00	R\$ 12,50
KASUMIN	1,5	R\$ 85,00	R\$ 127,50
KLORPAN	1,5	R\$ 42,30	R\$ 63,45
MANZATE WP	4,5	R\$ 26,00	R\$ 117,00
METILTIOFAN	1	R\$ 55,00	R\$ 55,00
NOMOLT	0,25	R\$ 193,00	R\$ 48,25
NUFURON	0,01	R\$ 540,00	R\$ 5,40
OPERA	1,5	R\$ 78,00	R\$ 117,00
FUJIMITE - FRASCO 1 LI	1,5	R\$ 87,50	R\$ 131,25
POQUER	0,6	R\$ 52,00	R\$ 31,20
PRATICO	2,5	R\$ 105,00	R\$ 262,50
PREMIER PLUS SC 425	3	R\$ 125,00	R\$ 375,00
PREMIER WG	1	R\$ 211,00	R\$ 211,00
PRIORI XTRA	0,5	R\$ 156,00	R\$ 78,00
REDSHIELD	1,3	R\$ 95,00	R\$ 123,50
RIMON	0,3	R\$ 172,05	R\$ 51,62
ROUNDUP MAIS 480	2,3	R\$ 35,00	R\$ 80,50
ROUNDUP WG	3	R\$ 42,00	R\$ 126,00
SELECT	0,4	R\$ 85,60	R\$ 34,24
TALENTO	0,015	R\$ 3.000,00	R\$ 45,00
TENAZ	2,5	R\$ 79,00	R\$ 197,50
TUTOR	1,5	R\$ 76,00	R\$ 114,00
VERDADERO WG	1	R\$ 328,00	R\$ 328,00
VERTIMEC 84	0,1	R\$ 132,00	R\$ 13,20
ZAPP QI	3	R\$ 26,00	R\$ 78,00

*As informações dos produtos são apenas para conhecimento dos cooperados produtor, não tendo caráter de recomendação. Para isso, consulte sempre seu engenheiro agrônomo.

WHATSAPP



Veja como é fácil:

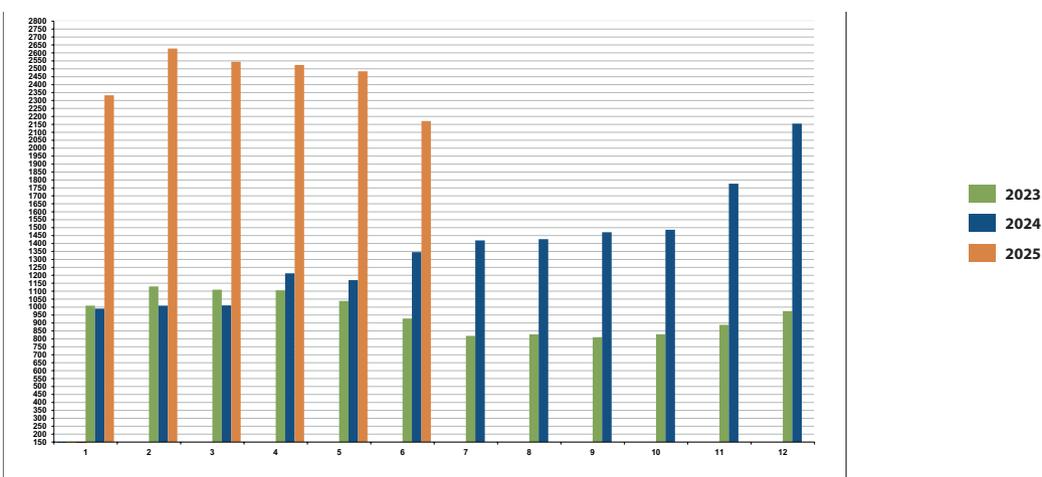
**Adicione em seus contatos o número:
(16) 99217-6516**

Receba diariamente informações sobre cotação de café, oportunidades comerciais, ações, eventos da cooperativa e muito mais.

- Envie uma mensagem com seu nome completo e matrícula
- Aguarde a confirmação de cadastramento
- Pronto. A partir de agora você será o produtor mais bem informado da Alta Mogiana.

Faça parte do WhatsApp Oficial da Cocapec

Média Mensal do Preço do Café Arábica - Comparativo dos últimos 3 anos (R\$)



Fonte: Esalq/BM&F

Média mensal do preço de Café Arábica* índice Esalq/BM&F				
	2024		2025	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Janeiro	990,64	201,52	2332,87	388,16
Fevereiro	1008,88	203,34	2627,79	455,87
Março	1010,87	203,14	2544	443,15
Abril	1212,75	236,60	2523,93	437,29
Mai	1169,89	227,96	2484,29	438,1
Junho	1345,87	250,68	2170,86	390,47
Julho	1419,72	256,06		
Agosto	1427,41	257,54		
Setembro	1.471,12	265,43		
Outubro	1.487,08	265		
Novembro	1.776,55	305,73		
Dezembro	2.154,89	353,49		
MÉDIA ANUAL	16475,67	3026,49	14683,74	2553,04

*Saca de 60 kg Líquido, bica corrida, tipo 6, bebida dura para melhor

Média mensal do preço* de Milho				
	2024		2025	
	R\$	US\$	R\$	US\$
Janeiro	65,83	13,39	74,17	12,34
Fevereiro	62,58	12,61	80,76	14
Março	62,85	12,63	89,11	15,52
Abril	59,71	11,66	83,66	14,48
Mai	58,9	11,48	73,3	12,92
Junho	57,95	10,79	68,21	12,29
Julho	57,22	10,32		
Agosto	59,44	10,72		
Setembro	62,51	11,28		
Outubro	68,41	12,19		
Novembro	73,68	12,7		
Dezembro	72,92	11,96		
MÉDIA ANUAL	762,00	141,73	469,21	81,55

Fonte: Índice Esalq/BM&F

Índices pluviométricos* - Últimos 3 anos

FRANCA / SP	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2023	469,5	264	251	243	34,47	5,5	14,04	149,1	46,95	127,03	118,2	73,83	1796,62
2024	251,37	177,2	153,7	29,64	23	0	0	2,55	0	233,08	245,54	352,52	1468,6
2025	373,82	82,49	102	102	0	31							691,31
Média Mensal	364,9	174,6	168,9	90,9	19,2	12,2	4,7	50,6	23,5	180,1	363,7	426,4	

CAPETINGA / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2023	632	221	120	88	19	5	0	33	12	257	270	169	1826
2024	143	163	120	10	23	0	0	0	10	121	209	254	799
2025	210	75	163,5	160	0	31							639,5
Média Mensal	328,3	153,0	134,5	86,0	14,0	12,0	0,0	11,0	11,0	189,0	479,0	423,0	

IBIRACI / MG	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total / Ano
2023	151	275	249	184	25	3	8	36	101	230	137	174	1573
2024	184	221	420	55	6	0	0	0	47	364	319	542	2158
2025	336	111	102	100	12	0							661
Média Mensal	223,7	202,3	223,0	113,0	14,3	1,0	2,7	12,0	74,0	297,0	456,0		

*(Dados em milímetros obtidos na Cocapec Matriz (Franca/SP), Núcleo Cocapec Capetinga/MG e no Sítio Santo Elias em Ibiraci/MG)

CURTAS

Conselho Fiscal da Cocapec participa de capacitação sobre governança e transparência

No dia 14 de maio, os membros do Conselho Fiscal da Cocapec eleitos durante a AGO 2025, João José Cintra, André Luiz Spirlandeli e Luciana Silva Ferreira juntamente com os suplentes Antônio de Pádua Santos Lima, José Evanir do Nascimento e Guilherme Alexandre Pereira Barbosa Júnior, participaram de uma capacitação promovida pelo Sescoop, com foco no aprimoramento de suas funções.

Ministrado pelo professor Marcelo Martinovich, o treinamento abordou temas como Compliance, Ética, Governança e Monitoramento Orçamentário, reforçando o compromisso da cooperativa com a transparência e a boa gestão.



Itaú homenageia os 40 Anos da Cocapec



O trabalho sério da Cocapec se reflete em diversas frentes do negócio, incluindo a captação de crédito. O relacionamento com instituições financeiras renomadas como o Itaú BBA demonstra a credibilidade da cooperativa neste mercado. Prova disso, é a homenagem que o banco fez nos 40 Anos da Cocapec, com a entrega de um troféu marcando a relação longa e estável entre as instituições.

A gentileza foi recebida por colaboradores de diferentes áreas, além do diretor comercial da cooperativa José de Alencar Coelho Júnior, pelas mãos do diretor de Agronegócio, Mario Lucio Gurgel Pires, diretora de Relações Institucionais e Sustentabilidade, Luciana Nicola, acompanhados de suas equipes: James Solly, Paola Gomes e Joana Madeira, todos profissionais do Banco Itaú BBA.

Alunos da Fatec fazem visita técnica



A Cocapec, em conjunto com a Fatec (Faculdade de Tecnologia do Estado de São Paulo), unidade Franca, realizou uma visita técnica na sede da cooperativa pelo programa de cooperação entre as entidades, que foca na formação do curso de agronegócio. Para complemento do conhecimento, o superintendente Alberto Rocchetti Netto, ministrou uma aula reforçando os processos da cafeicultura e a importância do cooperativismo no agro.

VEM AÍ



30
FEIRÃO

**NEGÓCIO
FECHADO!**


COCAPEC

• FEIRÃO DE MÁQUINAS E IMPLEMENTOS •

DE 2 A 4 DE SETEMBRO

RESERVE ESTA DATA

Vem aí o maior Concurso de Qualidade
Senhor Café de todos os tempos

40 MIL MOTIVOS PARA NÃO FICAR DE FORA



CONCURSO DE QUALIDADE

Senhor Café **2025**

40 anos
COCAPEC

ESPECIAL 40 ANOS

**EM BREVE REGULAMENTO COMPLETO
NAS UNIDADES E SITE COCAPEC. AGUARDE!**